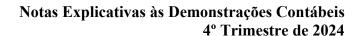


DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, NOTAS EXPLICATIVAS, DECLARAÇÃO DO CONTADOR E RELATÓRIO DE INCONSISTÊNCIAS CONTÁBEIS 4º TRIMESTRE DE 2024







Veruska Ribeiro Machado **REITORA**

Claudia Sabino Fernandes **PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO**

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adriana Fabiana Rodrigues DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO

Werlem Bernardes de Souza Coordenador Geral de Contabilidade

Yalla Braga de Paula Coordenação Geral de Contabilidade

Contadores responsáveis pela contabilidade dos Campi

Lidianne Dias Silva Dos Santos **Campus Brasília**

Karen Cristina Alves Xavier Campus Ceilândia

Gilmara de Sousa Rodrigues Campus Estrutural

Clarice Peres dos Santos Campus Gama

Lucas Cardoso da Silva Coelho Campus Planaltina

Ubirajara Gusmão S. Júnior Campus Riacho Fundo

Elza Maria Rodrigues Leal



Campus Samambaia

Vanessa Soares Santos Campus São Sebastião

Ana Paula Alves Rodrigues Campus Taguatinga

Daiane Mota Fernandes Campus Recanto das Emas



CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892, passando a compor a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, existente em todo o Brasil.

O Instituto Federal de Brasília é uma instituição pública que oferece Educação Profissional gratuita, na forma de cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (FIC), educação profissional técnica de nível médio e educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação, articulados a projetos de pesquisa e extensão. A estrutura multicampi do IFB faculta à instituição fixar-se em vários eixos tecnológicos, diversificando seu atendimento, de conformidade com a vocação econômica das regiões administrativas do Distrito Federal.

O IFB é composto por uma Reitoria e 10 *campi* distribuídos pelo Distrito Federal: Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga e Recanto das Emas.

A Reitoria do Instituto Federal de Brasília conta com cinco Pró-Reitorias: de Administração (PRAD), de Ensino (PREN), de Extensão e Cultura (PREX), Gestão de Pessoas (PRGP) e de Pesquisa e Inovação (PRPI).



APRESENTAÇÃO

A elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas referentes ao 4º Trimestre de 2024 consolidam as informações de todas as Unidades Gestoras do Órgão. Foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), que o utilizam para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

Sendo assim, a elaboração dessas Demonstrações Contábeis e das Notas Explicativas tem como objetivo dar transparência referente às informações contábeis, patrimoniais, orçamentárias, econômicas e financeiras do IFB aos diversos usuários.

Portanto, serão abordadas as seguintes Demonstrações Contábeis e suas respectivas Notas Explicativas:

- Balanço Patrimonial;
- Balanço Financeiro;
- Demonstração das Variações Patrimoniais;
- Balanço Orçamentário;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Este documento foi o produto de análise dos dados contábeis apresentados pelo SIAFI, dados estes que foram sintetizados em notas explicativas descritas em parceria com a Pró-Reitoria de Administração e responsáveis pela contabilidade de todas as Unidades vinculadas à UG. 158143.



BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Brasília foram preparadas utilizando as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). Além disso, foram observadas as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), e a estrutura do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como, considerando o disposto na Lei nº 4.320/1964, na Lei Complementar nº 101/2000 e nas demais normas aplicáveis.

As demonstrações contábeis consolidam as contas das Unidades Gestoras do Instituto Federal de Brasília e foram elaboradas, a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Brasília, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

A) - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem limite de saque com vinculação de pagamento, na conta única, e demais depósitos bancários.

B) - Estoques

Os estoques compreendem o almoxarifado. Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

C) - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.



Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

D) - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

SETOR DE CONTABILIDADE DO IFB

O IFB atualmente é composto por 10 *Campi* e uma Reitoria. Cada *Campi* tem um contador responsável e a Reitoria funciona como Setorial Contábil da Autarquia ela é composta pelo Werlem Bernardes de Souza (Coordenador-Geral de Contabilidade do IFB, atua na contabilidade desde abril de 2017) e pela Yalla Braga de Paula (Contadora). As competências da Coordenação-Geral de Contabilidade estão descritas no artigo 31 da Resolução 01 de 2017 do IFB.

PUBLICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

As Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do IFB podem ser acessadas em sua íntegra no endereço eletrônico: https://www.ifb.edu.br/reitori/17291-demonstracoescontabeis-e-das-notas-explicativas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

DECLARAÇÃO

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA	órgão: 26428

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2024 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 — Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto os assuntos mencionados a seguir:

Restrições:

- a. Falta avaliação de bens móveis/ outros;
- b. Falta registro dos bens imóveis terrenos e edificações- SIAFI E SPIUNET;
- c. Falta RMB para conciliação SIAFI.

Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2024.

Restrições a): O atual Sistema de patrimônio - SUAP estava em processo de desenvolvimento, momento em que os bens identificados no inventário estavam sendo inseridos no SUAP. Segundo a DTIC/REITORIA/IFB, posteriormente o sistema iria gerar o RMB e seria possível fazer a avaliação/reavaliação dos bens móveis. Informa-se que o IFB esta realizando a implantação do SIADS para a emissão do RMB;

Restrições b): O registro contábil dos bens imóveis no SIAFI e SPIUNET, com exceção do imóvel da Unidade Gestora 152139 que já se encontra registrado, serão efetuado assim que as documentações dos terrenos e das edificações forem liberados para o IFB. Segundo a gestão, os mesmos já foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização. Enquanto isso não ocorre, os valores gastos nas obras, estão registrados na conta Obras em andamento;

Restrições c): O atual Sistema de patrimônio - SUAP estava em processo de desenvolvimento, momento em que os bens identificados no inventário estavam sendo inseridos no SUAP. Segundo a DTIC/REITORIA/IFB, posteriormente o sistema iria gerar o RMB e seria possível fazer a avaliação/reavaliação dos bens móveis. Informa-se que o IFB esta realizando a implantação do SIADS para a emissão do RMB.



Local	BRASÍLIA - DF	Data	30.01.2025
Contador Responsável	Werlem Bernardes de Souza	CRC n°	DF-024057/O-8

Documento assinado eletronicamente por:

Werlem Bernardes de Souza, COORDENADOR(A) GERAL - CD4 - CGCT, em 30/01/2025 09:41:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo: Código Verificador:

594488

Código de Autenticação:

7be5527685

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

RELATÓRIO DE INCONSISTÊNCIAS CONTÁBEIS					
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA	órgão: 26428				

Este relatório refere-se às inconsistências contábeis identificadas referentes às demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024, em atendimento ao item 5.4.2 da Macrofunção 020315 do Manual SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

Restrições:

- a. Falta avaliação de bens móveis/ outros;
- b. Falta registro dos bens imóveis terrenos e edificações- SIAFI E SPIUNET;
- c. Falta RMB para conciliação SIAFI.

Justificativa (s) para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2024.

Restrições a): O atual Sistema de patrimônio - SUAP estava em processo de desenvolvimento, momento em que os bens identificados no inventário estavam sendo inseridos no SUAP. Segundo a DTIC/REITORIA/IFB, posteriormente o sistema iria gerar o RMB e seria possível fazer a avaliação/reavaliação dos bens móveis. Informa-se que o IFB esta realizando a implantação do SIADS para a emissão do RMB;

Restrições b): O registro contábil dos bens imóveis no SIAFI e SPIUNET, com exceção do imóvel da Unidade Gestora 152139 que já se encontra registrado, serão efetuado assim que as documentações dos terrenos e das edificações forem liberados para o IFB. Segundo a gestão, os mesmos já foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização. Enquanto isso não ocorre, os valores gastos nas obras, estão registrados na conta Obras em andamento.

Restrições c): O atual Sistema de patrimônio - SUAP estava em processo de desenvolvimento, momento



NÃO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 4º Trimestre de 2024

em que os bens identificados no inventário estavam sendo inseridos no SUAP. Segundo a DTIC/REITORIA/IFB, posteriormente o sistema iria gerar o RMB e seria possível fazer a avaliação/reavaliação dos bens móveis. Informa-se que o IFB esta realizando a implantação do SIADS para a emissão do RMB. Existência: todos os ativos, passivos e elementos do patrimônio líquido registrados existem e são da entidade. X SIM NÃO Ocorrência: todos os eventos registrados ocorreram. * X SIM NÃO 3. Integralidade: todos os eventos que deveriam estar registrados foram registrados. Todos os ativos, passivos e patrimônio líquido foram registrados. * \mathbf{x} SIM NÃO 4. Direitos e Obrigações: a entidade detém e controla os direitos e os passivos são obrigações da entidade. ¹ X SIM NÃO 5. Exatidão, valorização e alocação: ativos, passivos e itens do patrimônio líquido estão incluídos nas demonstrações contábeis nos valores apropriados e quaisquer ajustes resultantes de valorização estão adequadamente registrados. x SIM NÃO Observação: Quanto aos ajustes resultantes de valorização, ainda não estão sendo realizados em decorrência das tratativas para implantação do SIADS. Corte: transações e eventos foram registrados no período contábil correto. * X SIM NÃO Classificação e compreensibilidade: eventos foram registrados nas contas corretas. * X SIM



Local	BRASÍLIA - DF	Data	30.01.2025
Contador Responsável	Werlem Bernardes de Souza	CRC n°	DF-024057/O-8

Documento assinado eletronicamente por:

■ Werlem Bernardes de Souza, COORDENADOR(A) GERAL - CD4 - CGCT, em 30/01/2025 09:45:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/01/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo: Código Verificador:

594490

Código de Autenticação:

5864bc082c

1 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO PATRIMONIAL:

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). O Balanço Patrimonial é composto por:

- a) Quadro Principal;
- b) Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- c) Quadro das Contas de Compensação (controle); e
- d) Quadro do Superávit / Déficit Financeiro.

As estruturas das demonstrações contábeis dos anexos da Lei nº 4.320/1964 e da Portaria STN nº 438/2012 estão contidas nos quadros acima, em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). A partir de então,



no Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis.





TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTITULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA

ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2024

PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)

EMISSÃO 29/01/2025 VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	
ATIVO CIRCULANTE	22.658.204,28	32.817.744,93	PASSIVO CIRCULANTE	73.686.855,77	102.385.766,98	
Caixa e Equivalentes de Caixa	17.708.736,67	20.208.094,26	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	17.927.371,51	61.294.373,73	
Créditos a Curto Prazo	1.689.371,77	8.928.794,38	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-		
Demais Créditos e Valores	1.689.371,77	8.928.794,38	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	436.844,26	1.642.002,2	
Demais Créditos e Valores	1.689.371,77	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-		
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto Prazo		-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	-		
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Provisões a Curto Prazo	-		
Estoques	3.258.689,69	3.678.745,91	Demais Obrigações a Curto Prazo	55.322.640,00	39.449.391,00	
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-				
VPDs Pagas Antecipadamente	1.406,15	2.110,38				
ATIVO NÃO CIRCULANTE	282.829.224,98	272.889.119,20	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.634.829,85	8.523.329,85	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo			
Créditos a Longo Prazo	8.634.829,85	8.523.329,85	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-		
Demais Créditos e Valores	8.634.829,85	8.523.329,85	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-		
Demais Créditos e Valores	8.634.829,85	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-		
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Longo Prazo		-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-		
Estoques	-	-	Provisões a Longo Prazo	-		
Investimentos	_	_	Demais Obrigações a Longo Prazo	-		



Participações Permanentes	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	73.686.855,77	102.385.766,98
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
l	ı		-	1	
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
'	1		Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-			
			Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	1		Reservas de Capital	-	-
Investimentos do RFFS de Longo Frazo	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	_	_
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	_	Typesee activiting activities		
			Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
1	ļ		Demais Reservas	18.047.751,94	18.047.751,94
Demais Investimentos Permanentes	-	-			
			Resultados Acumulados	213.752.821,55	185.273.345,21
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
I to the section		000 007 000 17	Resultado do Exercício	-11.772.017,58	19.477.954,66
Imobilizado	272.942.236,68	263.697.996,17	Resultados de Exercícios Anteriores	185.273.345,21	165.788.986,79
Bens Móveis	51.069.189,04	50.930.038,77	Resultatios de Exercicios Americies	165.275.545,21	103.766.960,79
			Ajustes de Exercícios Anteriores	40.251.493,92	6.403,76
Bens Móveis	134.441.209,28	126.009.147,58	, and the second		
ı	I		(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-83.372.020,24	-75.079.108,81			
,	ı		TOTAL DO PATRIMÓNIO LIQUIDO	231.800.573,49	203.321.097,15
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-			İ
·	·				
Bens Imóveis	221.873.047,64	212.767.957,40			
Bens Imóveis	222.629.174,05	213.379.408,68			
Bens Imóveis	222.629.174,05	213.379.408,68			



(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-756.126,41	-611.451,28
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	1.252.158,45	667.793,18
Softwares	1.252.018,45	667.653,18
Softwares	2.998.791,84	2.137.891,84
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-1.746.773,39	-1.470.238,66
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	140,00	140,00
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-
Direitos de Uso de Imóveis	-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-
Patrimônio Cultural	-	-
Patrimônio Cultural	-	-



		ı			1 1
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	305.487.429,26	305.706.864,13	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	305.487.429,20	305.706.864,13

	l	
ATIVO		PASSIVO

ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	17.708.736,67	20.208.094,26	PASSIVO FINANCEIRO	53.604.618,82	61.971.396,11
ATIVO PERMANENTE	287.778.692,59	285.498.769,87	PASSIVO PERMANENTE	56.207.429,95	81.450.498,42
			SALDO PATRIMONIAL	195.675.380,49	162.284.969,60

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO			
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2024	2023	
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	75.720.009,08	73.612.036,48	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	141.452.987,47	91.729.781,34	
Atos Potenciais Ativos	75.720.009,08	73.612.036,48	Atos Potenciais Passivos	141.452.987,47	91.729.781,34	
Garantias e Contragarantias Recebidas	19.360.304,58	16.273.766,42	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-	
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	56.293.533,38	57.272.098,94	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	416.000,00	20.000,00	



Direitos Contratuais Outros Atos Potenciais Ativos	66.171,12	66.171,12	Obrigações Contratuais Outros Atos Potenciais Passivos	141.036.987,47	91.709.781,34
TOTAL	75.720.009,08	73.612.036,48	TOTAL	141.452.987,47	91.729.781,34

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-28.287.693,28
Recursos Vinculados	-7.608.188,87
Educação	-3.248.281,11
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-708.565,89
Fundos, Órgãos e Programas	-3.651.341,87
TOTAL	-35.895.882,15



1.1 - Caixa e Equivalente de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta representa 5,80% do total do Ativo. Ressalta-se que ovalor se encontra nas contas LIMITE DE SAQUE COM VINCULAÇÃO DE PAGAMENTO, referente aos recursos financeiros transferidos para o órgão (bem como os arrecadados pelo órgão), e DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL, referente a depósitos realizados por terceiros. Em relação a 31/12/2023, houve variação negativa de 12,37%. A conta variou constantemente no período, em função da realização de pagamentos e da entrada de mais recursos.

Neste grupo de contas há recursos financeiros obtidos por receitas próprias, cuja arrecadação está demonstrada na DVP no grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos.

1.2 - Bens Móveis

A conta representa 44,01% do Ativo. Em relação a 31/12/2023, houve variação positiva de 6,69%. Destaca-se que os maiores valores do Ativo se encontram nas contas MAQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTO E FERRAMENTA, que representa os equipamentos didáticos e reflete a natureza da instituição, e a conta EQUIP DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

1.3 - Bens Imóveis

A conta representa 72,88% do Ativo. Em relação a 31/12/2023, houve variação positiva de 4,33%. A conta 1.2.3.2.1.01.07 - IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL



apresenta saldo de R\$ 49,5 milhões. Nessa conta, está contabilizado o imóvel da UG 152139 - Campus Gama, que foiregistrado no SPIUNet.

1.4 - Depreciação e Amortização

Em função de natureza credora, a depreciação acumulada de bens móveis do Imobilizado representa -27,29% do total do Ativo. Sua apropriação mensal implicou em aumento de 11,05% em relação a 31/12/2023.

O IFB tem aplicado gradativamente as determinações contidas na NBC T 16.9 e NBC T 16.10. A aplicação efetiva ainda não foi possível, considerando que o módulo de sistema de controle patrimonial do sistema SUAP não foi implementado totalmente, o que impossibilita o lançamento e realização dos cálculos que atendam ao previsto na legislação no tocante à Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos.

Conforme demonstrado no Balanço Patrimonial de 2018, o IFB apresenta um saldo na conta de Bens Móveis que será ajustado em conformidade com o inventário. Em dezembro de 2016 foram instauradas as comissões para apurar o levantamento dos bens móveis e posterior inserção dos dados no SUAP. Em seguida, serão realizados os procedimentos para atualizar os registros no SIAFI.

Atualmente, os cálculos de depreciação e amortização são realizados em planilha do Excel, a qual foi auditada e aprovada pela Auditoria Interna, utilizando o sistema de quotas constantes. A partir daí são realizados os devidos registros no SIAFI.

Os registros, cálculo, métodos e estimativa de vida útil do bem, estão de acordo com as orientações da Macrofunção 020330 SIAFI/MF/STN e do Comunica MEC 2016/0581990, que trata da amortização de softwares, que estabelecem:

Tópico 4.8 - a depreciação, a amortização ou a exaustão de um ativo começa quando o item estiver em condições de uso. Dessa forma, para fins de cálculo da depreciação e da amortização é utilizada a data de ateste, que é a data que o bem é atestado pelos responsáveis do seu recebimento como que está em perfeitas condições;



- **Tópico 6.5-** a depreciação deve ser reconhecida até que o valor líquido contábil do ativo seja igual ao valor residual; e
- **Tópico 7.2** os encargos de depreciação para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional utilizará as quotas constantes. Justificativa: a informação deve ser consistente e comparável, devendo constar em notas explicativas.

Há saldo na conta de bens imóveis que se refere a obras em andamento, este saldo será lançado para a conta de edificações assim que a documentação for liberada para o órgão. Esses documentos foram solicitados junto aos órgãos competentes e estão em fase de regularização.

Por enquanto, o único imóvel registrado contabilmente no SPIUNET e, consequentemente, no balanço contábil na conta de Bens imóveis de Uso Educacional é o imóvel do *Campus* Gama (UG 152139), os demais imóveis do IFB estão em processo de regularização no SPIUNET.

Em relação às orientações da Secretaria do Tesouro Nacional a respeito do tratamento contábil da depreciação, da amortização de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, o IFB vem realizando a implantação de um sistema integrado de gestão que permitirá realizar tais procedimentos, no entanto, não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão, recém formado, depende da conclusão da implantação do sistema.

Os cálculos e as apropriações das depreciações e amortizações realizadas pelo IFB são realizados por meio de pasta de trabalho do Excel, seguindo as orientações e critérios estabelecidos na macrofunção contábil 020330, da qual consta tabela de vida útil e o percentual residual a ser adotado para cada item da conta contábil, sendo utilizado método das quotas constantes.

O cálculo leva em consideração apenas meses inteiros, desconsiderando-se qualquer fração inferior a um mês. Com base no quantitativo de meses transcorridos e



na taxa de depreciação/amortização mensal de cada conta contábil é calculado a depreciação/ amortização acumulada dos bens. A depreciação/ amortização mensal é lançada pela diferença entre valor acumulado do mês atual e o valor acumulado do mês anterior, levando em conta todas as casas decimais para que o valor líquido esteja sempre ajustado.

O valor atribuído para os bens é o valor total da nota fiscal liquidada e a data base para o cálculo é a data do ateste. Todas as informações inseridas na pasta de trabalho são retiradas do SIAFI.

De acordo com o comunica nº 2016/0581990 da Setorial e Contabilidade/ MEC, os softwares com vida útil definida, sofrem amortização levando em consideração o período da licença. A contabilidade pesquisou os processos de compras dos softwares para verificar o prazo da licença e posteriormente realizar o cálculo da amortização.

O órgão reconheceu a depreciação/ amortização acumulada dos exercícios anteriores no mês de maio/2016 e a partir desse período a depreciação está sendo calculada mensalmente, inclusive para os bens que estão sendo adquiridos.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado em relação ao seu uso. Para esse procedimento é criado uma comissão específica para avaliar as condições do bem e posteriormente efetuar a baixa.

Assim que a implantação do sistema de patrimônio ficar concluída, serão criadas comissões específicas para avaliar o valor residual, vida útil e efetuar a reavaliação dos ativos para ajustes de forma prospectiva, quando for o caso.

1.5 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.



Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2024, o Órgão 26428 apresentou um saldo de imobilizado de aproximadamente R\$ 272,9 milhões.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2023 e 2024:

Tabela 1 - Imobilizado - Composição.

	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Bens Móveis	51.069.189,04	50.930.038,77	0,27%
(+) Valor Bruto Contábil	134.441.209,28	126.009.147,58	6,69%
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(83.372.020,24)	(75.079.108,81)	11,05%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	-
Bens Imóveis	221.873.047,64	212.767.957,40	4,28%
(+) Valor Bruto Contábil	22.629.174,05	213.379.408,68	4,33%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(756.126,41)	(611.451,28)	23,66%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-	-
Total	272.942.236,68	263.697.996,17	4,28%%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Bens Móveis

Em 31/12/2024, os bens móveis do Órgão 26428 totalizaram aproximadamente R\$ 51,09 milhões. Sua distribuição está detalhada na tabela a seguir:

Tabela 2 – Bens Móveis – Composição



	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	31.705.530,44	31.105.600,21	1,93%
Bens de Informática	34.810.497,96	29.009.311,67	20,00%
Móveis e Utensílios	29.371.405,04	29.184.067,39	0,64%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	17.126.511,28	15.226.901,05	12,48%
Veículos	13.116.405,03	13.140.963,69	-0,19%
Peças e Conjuntos de Reposição	-	-	-
Bens Móveis em Andamento	-	-	-
Bens Móveis em Almoxarifado	-	-	-
Armamentos	-	-	-
Semoventes e Equipamentos de Montaria	214.307,00	214.307,00	0,00%
Demais Bens Móveis	8.046.552,53	8.127.996,57	-0,39%
Depreciação / Amortização Acumulada	(83.372.020,24)	(75.079.108,81)	11,05%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Total	51.069.189,04	50.930.038,77	0,27%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Dos bens móveis registrados no Órgão 26428, os maiores saldos são referentes a Máquinas, aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, que correspondem a 23,58% do valor total (desconsiderando a depreciação acumulada); Bens de Informática, que correspondem a 25,89%; e Móveis e Utensílios, que correspondem a 21,84%. A variação positiva mais significativa foi de Bens de Informática, que aumentou em 20% em função da renovação dos equipamentos por meio da aquisição de computadores e acessórios modernos.

A depreciação é calculada mensalmente pelo método das quotas constantes, conforme os procedimentos e dados apresentados na Macrofunção 020330 — DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. O sistema de controle de inventário do órgão ainda está em fase de desenvolvimento e implantação, de modo que os cálculos de depreciação estão sendo temporariamente realizados por meio de planilhas.



Bens Imóveis

Em 31/12/2024, os bens imóveis do órgão totalizaram aproximadamente R\$ 221,8 milhões. Sua distribuição está detalhada na tabela a seguir:

Tabela 3 - Bens Imóveis - Composição.

	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Bens de Uso Especial	49.508.129,23	49.508.129,23	0,00%
Bens de Uso Comum do Povo	1.755.197,50	1.755.197,50	0,00%
Bens Dominicais	-	-	-
Bens Imóveis em Andamento	162.912.276,14	153.662.510,77	6,02%
Instalações	8.451.101,18	8.451.101,18	0,00%
Demais Bens Imóveis	-	-	
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	2.470,00	2.470,00	0,00%
Redução ao Valor Recuperável	-	-	-
Depreciação / Amortização Acumulada	(756.126,41)	(611.451,28)	23,66%
Total	221.873.047,64	212.767.957,40	4,33%

Fonte: SIAFI, 2024 e 2023.

Os Bens Imóveis em Andamento corresponderam a 73,18% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do Órgão 26428 (desconsiderando a depreciação acumulada), perfazendo o montante de aproximadamente R\$ 162,9 milhões em 31/12/2024 pelo valor bruto.

Considerando a natureza do órgão como instituição de ensino público brasileira, o saldo de R\$ 49,5 milhões de Bens de Uso Especial é composto unicamente por Imóveis de Uso Educacional, que representam 22,24% do patrimônio imobiliário do Órgão 26428. Houve variação de 6,02% no saldo de Bens Imóveis em Andamento entre os trimestres de 2024 e 2023.

Tabela 4 - Bens de Uso Especial - Composição



	31/12/2024	31/12/2023	AH(%)
Fazendas, Parques e Reservas	-	-	-
Terrenos, Glebas	-	-	-
Aquartelamentos	-	-	-
Imóveis de Uso Educacional	49.508.129,23	49.508.129,23	0,00%
Edificios	-	-	-
Complexos, Fábricas e Usinas	-	-	-
Imóveis Residenciais e Comerciais	-	-	-
Aeroportos, Estações e Aeródromos	-	-	-
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	-	-	-
Total	49.508.129,23	49.508.129,23	0,00%

Fonte: SIAFI, 2023 e 2024.

Ressalta-se que somente o imóvel da UG 152139 — Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação às escrituras e a seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, caso o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.1) Somente o imóvel da UG 152139 — Campus Gama está cadastrado no SPIUnet até o momento, tendo em vista que as demais UGs ainda estão em processo de regularização com relação às escrituras e os seus respectivos termos de doação.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da



depreciação no primeiro mês forem relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(a.2) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$$
, onde:

Kd = coeficiente de depreciação



n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

1.6 – Intangível

A conta representa 0,41% do Ativo. Houve novas aquisições de softwares, variando em relação a 31/12/2023 em 87,51%. O tempo de uso da licença é utilizado como vida útil dos ativos.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

O Órgão 26428 não possui ativos intangíveis gerados internamente.

O Órgão 26428 não tem ativos intangíveis obtidos a título gratuito.

Não realizamos o teste de impairment, nem o teste de redução ao valor recuperável, tampouco, avaliação em relação a perdas por redução ao valor recuperável de ativos com vida útil indefinida, considerando que os registros contábeis demonstram que os softwares são adquiridos e utilizados por tempo determinado conforme o período da licença e registrados como Vida Útil Definida.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e



congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2024, o Órgão 26428 apresentou um saldo de R\$ 1.252.158,45 já deduzido a amortização relacionados a intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2024 e 2023.

Tabela 5 – Intangível – Composição.

	31/12/2024	31/12/2023	AH(%)
Software com Vida Útil Definida	2.998.791,84	2.137.891,84	40,27
Software com Vida Útil Indefinida			
Marcas Direitos e Patentes - Vida Útil Definida			
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	140,00	140,00	0,00
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Determinado			
Direito de Uso de Imóvel - Prazo Indeterminado			
Amortização Acumulada	(1.746.773,39)	(1.470.238,66)	18,81
Redução ao Valor Recuperável de Intangível			
Total	1.252.158,45	667.793,18	87,51

Fonte: SIAFI.

No intangível, destaca-se o item Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 99,99% do grupo. Sendo que analiticamente a conta que demonstra o maior saldo foi software, apresentando um saldo de R\$ 2.998.791,84 sem deduzir a amortização.

1.7 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2024, o Órgão 26428 apresentou um saldo em aberto de R\$ 436.844,26relacionados com fornecedores e contas a pagar, sendo todas as obrigações a curto prazo. Observa-se que o saldo a pagar em 31/12/2024 reduziu 73,40% em relação a dezembro de 2023.



A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e entre circulante e não circulante.

Tabela 6 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2024	31/12/2023	AH (%)
Circulante			
Nacionais	436.844,26	1.642.002,25	-73,40
Total			

Fonte: SIAFI, setembro de 2024 e dezembro de 2023.

O grupo de fornecedores e contas a pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais (representando cerca de 100% do total a ser pago).

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2024.

Tabela 7 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

		Saldo - R\$ (Conta Contábil)	
Período		DEZ/2024	
Unidade G	estora	Total	AV %
152139	IFB - CAMPUS GAMA	3.160,15	0,72%
152140	IFB - CAMPUS TAGUATINGA NORTE	0,00	0,00%
152141	IFB - CAMPUS SAMAMBAIA	0,00	0,00%
152142	IFB - CAMPUS BRASILIA	0,00	0,00%
152143	IFB - CAMPUS RECANTO DAS EMAS	0,00	0,00%
152144	IFB - CAMPUS SAO SEBASTIAO	0,00	0,00%
152145	IFB - CAMPUS CEILANDIA	0,00	0,00%
152146	IFB - CAMPUS ESTRUTURAL	0,00	0,00%



152147	IFB - CAMPUS RIACHO FUNDO	0,00	0,00%
158143	IFB - REITORIA - BRASILIA-DF	431.910,88	98,87%
158501	IFB - CAMPUS PLANALTINA	1.773,23	0,41%
	TOTAL	436.844,26	100,00%

As unidades gestora 158143 – IFB – REITORIA – BRASÍLIA – DF - é responsável por 98,87% do total a ser pago em dezembro de 2024.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os fornecedores que apresentam saldo em aberto em 31/12/2024 superiores a R\$10.000,00.

Tabela 8 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor.

Métrica		Saldo - R\$ (Conta Contábil)	
Fornecedor		Total	AV
16619631000123	ASSOCIACAO MISTA DOS AGRICULTORES FAMILIARES, ORGANICOS	1.505,73	0,34%
09370244000130	DEFENDER CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	34.768,58	7,96%
21544041000119	DURAES CONSTRUCOES E REFORMAS LTDA	20.003,92	4,58%
12957444000107	FLEX PROJETOS E SISTEMAS LTDA	18.857,50	4,32%
18045782000140	JL NETO ENGENHARIA LTDA	253.710,47	58,08%
13798155000167	MENDONCA E GONCALVES CONSTRUCOES E INCORPORACOES LTDA	104.570,41	23,94%
29615365000102	MM ENOKI	267,50	0,06%
27353694000105	O.P.C DISTRIBUIDORA EIRELI	3.160,15	0,72%
Total	ı	436.844,26	100,00%

Fonte: SIAFI, 2024

Os fornecedores que apresentam maior saldo em contas a pagar do órgão são a JL Neto Engenharia Ltda (58,08%) e a empresa Mendonça e Gonçalves Construções e Incorporações e Ltda. (23,94%).

1.8 - Outras Obrigações a Curto Prazo



A conta representa 71,08% do Passivo. Em relação a 31/12/2023, houve aumento de 39,93% em função também de AUXILIOS FINANCEIROS A PESQUISADOR.

1.9 - Obrigações Contratuais

Em 31/12/2024, o Órgão 26428 possuía um saldo de R\$ 141.036.987,47 de obrigações contratuais, relacionados a parcelas de contratos que serão executadas nos próximos exercícios.

A seguir, apresenta-se a tabela que segrega essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 9 - Obrigações Contratuais - Composição.

Mês Lançamento	DEZ/2024	DEZ/2023	AH%
Fornecimento de Bens	2.248.291,32	2.528.877,22	-11,10%
Seguros	22.334,49	41.934,97	-46,74%
Serviços	138.766.361,66	89.138.969,15	55,67%
Total	141.036.987,47	91.709.781,34	53,79%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Análise das Obrigações Contratuais:

a) As obrigações contratuais relacionadas a serviços representam a maioria do total das obrigações assumidas pelo Órgão ao final de 31/12/2024.

Considerando a análise horizontal, houve um aumento de 55,67% no valor contratado desse grupo de despesas.

- b) As obrigações contratuais com seguros diminuíram em 46,74%.
- c) As obrigações contratuais com fornecimento de bens apresentaram uma redução de 11,10%.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes com valores na data base de 31/12/2024.



Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

Unidade Gesto	ora	Total	AV%
152139	IFB - CAMPUS GAMA	2.465.827,43	1,75%
152140	IFB - CAMPUS TAGUATINGA NORTE	4.566.011,86	3,24%
152141	IFB - CAMPUS SAMAMBAIA	2.695.326,65	1,91%
152142	IFB - CAMPUS BRASILIA	5.067.314,79	3,59%
152143	IFB - CAMPUS RECANTO DAS EMAS	2.538.253,77	1,80%
152144	IFB - CAMPUS SAO SEBASTIAO	2.208.913,37	1,57%
152145	IFB - CAMPUS CEILANDIA	2.207.061,94	1,56%
152146	IFB - CAMPUS ESTRUTURAL	2.167.195,61	1,54%
152147	IFB - CAMPUS RIACHO FUNDO	2.532.658,79	1,80%
158143	IFB - REITORIA - BRASILIA-DF	98.713.016,06	69,99%
158501	IFB - CAMPUS PLANALTINA	15.875.407,20	11,26%
Total	1	141.036.987,47	100,00%

Observa-se que a Reitoria concentra um maior volume de contratos registrados 69,99% do valor total. Isso ocorre porque determinados contratos são centralizados na Reitoria.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/12/2024.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

Contratado		31/12/2024	AV%
30814920000104	ASSOCIACAO GIGACANDANGA	3.097.500,40	2,20%
09370244000130	DEFENDER CONSERVACAO E LIMPEZA LTDA	6.279.011,36	4,45%
21544041000119	DURAES CONSTRUCOES E REFORMAS LTDA	2.146.207,88	1,52%
11892959000103	EVOLUCAO ENGENHARIA CONSTRUCAO E ADMINISTRACAO LTDA	4.481.249,98	3,18%
23170931000133	MURANO CONSTRUCOES LTDA	10.555.150,15	7,48%
11162311000173	R7 FACILITIES - MANUTENCAO E SERVICOS LTDA	29.958.519,28	21,24%



Total		141.036.987,47	100,00%
Demais	,	23.015.269,87	16,32%
26433946000135	VILA RICA ENGENHARIA LTDA	5.732.114,54	4,06%
03602646000137	VERTICAL EMPRESA DE VIGILANCIA LTDA	20.560.116,51	14,58%
10856350000108	SFERAS CONSTRUCOES & EMPREENDIMENTOS LTDA	2.071.408,72	1,47%
10013974000163	SERVFAZ SERVICOS DE MAO DE OBRA LTDA	2.175.942,00	1,54%
03470083000170	SEMPRE ALERTA AGENCIAMENTO DE MAO- DE-OBRA E SERVICOS GE	30.964.496,78	21,95%

Fonte: Tesouro Gerencial.

2 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO FINANCEIRO:

- O Balanço Financeiro (BF) evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.
- O Balanço Financeiro é composto por um único quadro que evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público, demonstrando:
- a) a receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
 - b) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- c) as transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS;
 - d) o saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.





TITULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTITULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA

ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 202-

PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)

EMISSÃO 20/01/2025 VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS DISPÊNDIOS

ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	1.013.060,51	408.246,16	Despesas Orçamentárias	351.767.302,82	337.922.324,75
Ordinárias	-	-	Ordinárias	338.867.088,16	322.434.703,78
Vinculadas	1.013.373,85	420.609,01	Vinculadas	12.900.214,66	15.487.620,97
Educação	865.856,89	346.230,96	Educação	4.082.079,33	110.149,64
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)		3.565.167,62
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	147.516,96	74.376,55	Previdência Social (RPPS)	5.012.175,96	-
Recursos Não Classificados		1,50	Dívida Pública		11.172.264,80
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-313,34	-12.362,85	Recursos Vinculados a Fundos, Órgaos e Programas	3.805.959,37	640.038,91
Transferências Financeiras Recebidas	391.347.790,32	378.346.199,58	Transferências Financeiras Concedidas	37.209.743,44	37.005.523,88
Resultantes da Execução Orçamentária	351.381.260,14	332.941.281,74	Resultantes da Execução Orçamentária	30.698.644,40	31.826.777,35
Repasse Recebido	320.682.615,74	301.233.819,45	Repasse Concedido		119.315,06
Sub-repasse Recebido	30.698.644,40	31.707.462,29	Sub-repasse Concedido	30.698.644,40	31.707.462,29
Independentes da Execução Orçamentária	39.966.530,18	45.404.917,84	Independentes da Execução Orçamentária	6.511.099,04	5.178.746,53
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	38.568.286,59	43.826.120,77	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	5.321.327,64	4.567.963,15
Demais Transferências Recebidas	660,65		Movimento de Saldos Patrimoniais	1.189.771,40	610.783,38



Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.397.582,94	1.578.797,07	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RGPS	- 1	-			
Recebimentos Extraorçamentários	48.807.225,63	58.932.055,18	Pagamentos Extraorçamentários	54.690.387,79	55.939.610,78
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	16.402.384,33	20.423.274,24	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	20.933.822,47	14.163.875,05
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	31.102.878,66	36.565.672,44	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	33.331.458,45	39.981.497,40
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.194.484,60	1.792.929,23	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	422.152,80	1.794.238,33
Outros Recebimentos Extraorçamentários	107.478,04	150.179,27	Outros Pagamentos Extraorçamentários	2.954,07	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	10.000,00		Demais Pagamentos	2.954,07	
Arrecadação de Outra Unidade	97.478,04	150.179,27			
Saldo do Exercício Anterior	20.208.094,26	13.389.052,75	Saldo para o Exercício Seguinte	17.708.736,67	20.208.094,26
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.208.094,26	13.389.052,75	Caixa e Equivalentes de Caixa	17.708.736,67	20.208.094,26
TOTAL	461.376.170,72	451.075.553,67	TOTAL	461.376.170,72	451.075.553,67



2.1 - Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias aumentaram R\$604.814,35, ou 148,15%, em relação a 2023, referente apenas às Receitas Vinculadas. Em 2024, 85,47% das receitas vinculadas são destinadas à educação, enquanto 14,56% são recursos vinculados a fundos, órgãos e programas.

2.2 - Transferências Financeiras Recebidas:

Este grupo representa 84,82% do total dos ingressos e apresentou um aumento de 3,44% em comparação ao ano anterior. Destaca-se que o Repasse Recebido constitui 81,94% deste grupo, devido ao financiamento proveniente do Tesouro Nacional.

2.3 - Recebimentos Extraorçamentários

Neste grupo estão os ingressos não previstos no orçamento. O IFB tem se esforçado para reduzir esta rubrica e aprimorar a execução orçamentária, houve uma redução de 19,69% na Inscrição dos Restos a Pagar Processados e de 14,94% na Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados em relação a 2023.

2.4 - Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias do Balanço Financeiro incluem despesas ordinárias, destinadas a diversas finalidades como custeio e investimentos, e despesas vinculadas, destinadas a finalidades específicas estabelecidas por lei. No quarto trimestre de 2024, a despesa orçamentária totalizou R\$351,7 milhões, representando um aumento de 4,10% em comparação ao mesmo período de 2023.



2.5 - Transferências Financeiras Concedidas

Neste grupo, 82,50% correspondem às Transferências Financeiras resultantes da Execução Orçamentária e 17,50% às Transferências que são Independentes da Execução Orçamentária. As Transferências Financeiras oriundas da Execução Orçamentária referem-se 100% a Sub-repasses Concedidos. Enquanto as transferências concedidas independentes da execução orçamentária, destinadas ao pagamento de Restos a Pagar, representam 81,73% desta subclassificação.

2.6 - Pagamentos Extraorçamentárias

Os dispêndios referentes ao pagamento de Restos a Pagar Processados aumentaram 47,80% no 4º trimestre de 2024 em relação a 2023, enquanto os pagamentos de Restos a Pagar Não Processados reduziram 16,63% e os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados reduziram 76,47%. Assim, houve uma redução total nos pagamentos extraorçamentários de 2,23%.

Considerando que os dispêndios foram menores que os ingressos, o saldo positivo para o exercício seguinte é de R\$17,7 milhões.

3 - NOTAS EXPLICATIVAS DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO:

- O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas. O Balanço Orçamentário é composto por:
 - a) Quadro Principal;
 - b) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
 - c) Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.
- O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de



arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.





TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTITULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA

ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2024

PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)

EMISSÃO 22/01/2025

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	639.807,00	639.807,00	1.013.060,51	373.253,51
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	138.070,00	138.070,00	72.725,36	-65.344,64
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	138.070,00	138.070,00	72.725,36	-65.344,64
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-



Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	34.169,00	34.169,00	63.591,00	29.422,00
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	465.888,00	465.888,00	10.843,26	-455.044,74
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	465.888,00	465.888,00	10.843,26	-455.044,74
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	1.680,00	1.680,00	865.900,89	864.220,89
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	44,00	44,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	865.856,89	865.856,89
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	1.680,00	1.680,00	-	-1.680,00
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	639.807,00	639.807,00	1.013.060,51	373.253,51
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-



Operações de Crédito Internas	. 1	_ 1		
	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	639.807,00	639.807,00	1.013.060,51	373.253,51
DEFICIT			350.754.242,31	350.754.242,31
TOTAL	639.807,00	639.807,00	351.767.302,82	351.127.495,82
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	19.683.168,00	-	-19.683.168,00
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	19.683.168,00	-	-

DESPESA

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	314.301.665,00	333.099.095,00	336.817.987,29	317.330.532,41	301.033.908,20	-3.718.892,29
Pessoal e Encargos Sociais	248.538.614,00	258.865.379,00	253.611.436,62	253.610.086,75	239.219.185,13	5.253.942,38
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	65.763.051,00	74.233.716,00	83.206.550,67	63.720.445,66	61.814.723,07	-8.972.834,67
DESPESAS DE CAPITAL	10.900.000,00	11.785.738,00	14.949.315,53	3.333.891,75	3.228.131,63	-3.163.577,53
Investimentos	10.900.000,00	11.785.738,00	14.949.315,53	3.333.891,75	3.228.131,63	-3.163.577,53
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	325.201.665,00	344.884.833,00	351.767.302,82	320.664.424,16	304.262.039,83	-6.882.469,82
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-		-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
		1			l	1



Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	325.201.665,00	344.884.833,00	351.767.302,82	320.664.424,16	304.262.039,83	-6.882.469,82
TOTAL	325.201.665,00	344.884.833,00	351.767.302,82	320.664.424,16	304.262.039,83	-6.882.469,82

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.672.732,30	22.477.339,97	18.379.482,01	18.358.743,09	1.622.517,17	4.168.812,01
Pessoal e Encargos Sociais		-	-			-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-		-
Outras Despesas Correntes	1.672.732,30	22.477.339,97	18.379.482,01	18.358.743,09	1.622.517,17	4.168.812,01
DESPESAS DE CAPITAL	2.797.722,81	14.088.332,47	15.245.240,04	14.972.715,36	766.573,99	1.146.765,93
Investimentos	2.797.722,81	14.088.332,47	15.245.240,04	14.972.715,36	766.573,99	1.146.765,93
Inversões Financeiras	•	•	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-		-	-
TOTAL	4.470.455,11	36.565.672,44	33.624.722,05	33.331.458,45	2.389.091,16	5.315.577,94

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

ļ						ļ
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
DESPESAS CORRENTES	1.371,87	20.791.061,36	20.790.987,14	-	1.446,09	ı
Pessoal e Encargos Sociais	1.104,37	17.944.063,67	17.943.989,45	-	1.178,59	
Juros e Encargos da Dívida	-	-	- 1	-	-	
Outras Despesas Correntes	267,50	2.846.997,69	2.846.997,69	-	267,50	
DESPESAS DE CAPITAL	-	142.835,33	142.835,33	-	-	



Investimentos	-	142.835,33	142.835,33	-	- [
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-		-
TOTAL	1.371,87	20.933.896,69	20.933.822,47	-	1.446,09



3.1 - Receitas Correntes

Houve realização de R\$ 1.013.060,51 das receitas correntes no quarto trimestre de 2024. A realização é composta principalmente Outras Receitas Correntes, no montante de R\$ 864.220,89, são receitas referentes em sua grande maioria a restituições de despesas e multas aplicadas pelo Órgão.

3.2 - Outras Receitas Correntes

No quarto trimestre de 2024, foram arrecadadas R\$ 1.013.060,51, representando 158,34% do total das receitas correntes do Órgão. São receitas referentes a restituições de despesas e multas aplicadas pelo Órgão.

3.3 - Despesas Correntes

A dotação atualizada do Órgão no quarto trimestre de 2024 para despesas correntes é de R\$ 314,3 milhões. No quanto trimestre de 2024, 101,12% houve execução.

3.4 - Pessoal e Encargos Sociais

As despesas empenhadas com Pessoal e Encargos Sociais apresentam montante de R\$ 253,6 milhões. No quarto trimestre de 2024, 126,84% houve execução.

3.5 - Outras Despesas Correntes

Outras Despesas Correntes, que são utilizadas para cobrir os gastos com as atividades do Órgão, tiveram dotação atualizada de R\$ 74,2 milhões, dos quais R\$ 63,7 milhões foram liquidadas.



3. 6 - Nota Explicativa do 4º Trimestre de 2024 — Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A tabela abaixo compara a inscrição de restos a pagar no Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) demonstrando os valores discriminados por Unidade Gestora.

A Unidade Gestora 158143, atualmente, é a unidade que possui o maior volume de restos a pagar.

Tabela 12 -Restos a Pagar Não Processados inscritos:origem do orçamento executado(resumo)

	Inscritos	Liquidados/	Pagos	Cancelados	Saldo	AV
	531110100	liquidação	631400000	631980000		%
	531110200	631200000			631100000	
UG	531210000	631300000			631200000	
	531710100				631300000	
	531710200				631700000	
152139	572.340,80	-	352.366,22	58.707,09	161.267,49	3,03%
158143	32.989.919,72	291.382,18	27.576.062,45	1.801.163,50	3.612.693,77	67,96%
152140	699.681,35	-	484.213,38	43.992,42	171.475,55	3,23%
152141	685.289,24	-	614.355,22	8.012,52	62.921,50	1,18%
152142	911.852,89	-	759.357,19	44.180,68	108.315,02	2,04%
152143	765.567,29	248,56	369.168,51	99.125,03	297.273,75	5,59%
152144	346.200,61	-	215.962,31	4.278,39	125.959,91	2,37%
152145	442.418,88	-	301.401,05	43.094,65	97.923,18	1,84%
152146	450.443,85	-	306.443,63	16.350,48	127.649,74	2,40%
152147	784.846,77	33,57	375.218,48	164.356,73	245.271,56	4,61%
158501	2.387.566,15	1.599,29	1.976.910,01	105.829,67	304.826,47	5,73%
				-	•	
TOTAL	41.036.127,55	293.263,60	33.331.458,45	2.389.091,16	5.315.577,94	100,00%



Fonte: Tesouro Gerencial

A tabela abaixo mostra a composição dos restos a pagar no Órgão: 26428 por Grupo de Despesa.

Constata-se que cerca de 21,57% do saldo inscrito se refere ao grupo Investimentos.

Tabela 2 – Execução dos Restos a Pagar – Por Grupo de Despesa

Grupo de Despesa	Inscrito	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	AV (%)
Pessoal e						
encargos sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras despesas correntes	24.150.072,27	20.738,92	18.358.743,09	1.622.517,17	4.168.812,01	78,43%
Investimentos	16.886.055,28	272.524,68	14.972.715,36	766.573,99	1.146.765,93	21,57%
TOTAL	41.036.127,55	293.263,60	33.331.458,45	2.389.091,16	5.315.577,94	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial

Explicação sobre o excesso de restos a pagar (inscrição);

Esta Instituição, considerando o princípio da anualidade, vem envidando esforços no sentido de reduzir, a cada ano, o saldo de despesas inscritas em restos a pagar.

O saldo apresentado acima refere-se, em grande parte, a investimentos em obras licitadas no final do Exercício e outras ainda em andamento nas diversas unidades deste Instituto. O saldo em despesas correntes, por sua vez, refere-se, principalmente, a projetos de pesquisa e extensão realizados por este Instituto. A execução de projetos de pesquisa e extensão pode durar mais de um exercício financeiro, tornando-se necessária a manutenção de saldos em restos a pagar. Cabe destacar que eventualmente os projetos também geram despesas de investimento. Parte do saldo em despesas correntes refere-se a contratos continuados de serviços terceirizados aguardando a emissão de documentos fiscais para liquidação e posterior pagamento. Desta forma, registra-se que existe interesse da Instituição em receber os produtos/serviços a que se refere o saldo de Restos a pagar.



Explicação sobre o atraso na execução dos restos a pagar;

Os pagamentos das parcelas das obras do Instituto são realizados à medida da conclusão das etapas do cronograma, contudo, por falta de insumos na área da construção civil algumas obras foram paralisadas e apesar dos esforços dos setores responsáveis, houve atrasos na conclusão das etapas impedindo o pagamento das parcelas correspondentes.

Além disso, os projetos de pesquisa e extensão também necessitam de prazos mais longos para a liquidação das despesas decorrentes dessas atividades.

O fornecimento de bens e serviços contratados que não foram entregues e/ou prestados está sendo analisados para posterior cancelamento dos saldos não executados.

Explicação sobre a sobra de saldos irrisórios em empenhos;

Os valores eventualmente considerados irrisórios são oriundos da supressão de serviços ou fornecimento de bens.

O IFB vem, de forma regular, realizando trabalho de apuração e análise dos empenhos inscritos em restos a pagar, o que resulta no cancelamento de saldos não ajustados na época do encerramento da contratação.



4 - NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA:

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC identificará:

- a) as fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa;
- b) os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis;
- c) o saldo do caixa na data das demonstrações contábeis.

A DFC aplicada ao setor público é elaborada pelo método direto e utiliza as contas da classe 6 (Controles da Execução do Planejamento e Orçamento) do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), com filtros pelas naturezas orçamentárias de receitas e despesas, bem como funções e subfunções, assim como outros filtros e contas necessários para marcar a movimentação extraorçamentária que eventualmente transita pela conta Caixa e Equivalentes de Caixa. A DFC é composta por:

- a) Quadro Principal
- b) Quadro de Receitas Derivadas e Originárias
- c) Quadro de Transferências Recebidas e Concedidas
- d) Quadro de Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função
- e) Quadro de Juros e Encargos da Dívida





TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS SUBTITULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA

ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 2024

PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)

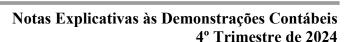
EMISSÃO 21/01/2025

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2024	2023
UXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.844.324,73	37.812.569,
NGRESSOS	393.652.813,47	380.697.554,
Receita Tributária	-	
Receita de Contribuições	-	
Receita Patrimonial	72.725,36	31.714
Receita Agropecuária	63.591,00	28.500
Receita Industrial	-	
Receita de Serviços	10.843,26	11.026
Remuneração das Disponibilidades	-	
Outras Receitas Derivadas e Originárias	865.900,89	337.004
Transferências Recebidas	-	
Intergovernamentais	-	
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	
Dos Municípios	-	
Intragovernamentais	-	
Outras Transferências Recebidas	-	
Outros Ingressos Operacionais	392.639.752,96	380.289.30
Ingressos Extraorçamentários	1.194.484,60	1.792.92
Transferências Financeiras Recebidas	391.347.790,32	378.346.19
Arrecadação de Outra Unidade	97.478,04	150.17
DESEMBOLSOS	-377.808.488,74	-342.884.98
Pessoal e Demais Despesas	-300.447.988,61	-266.802.07
Legislativo	-221.011,65	
- Judiciário	_	
Essencial à Justiça	-	
Administração	-530.239,32	-9.70
Defesa Nacional	-	
Segurança Pública	-711.329,47	-2.70
Relações Exteriores	_	
Assistência Social	_	
Previdência Social	-5.790.980,60	-4.884.69
Saúde	_	
Trabalho	-4.642,68	
Educação	-289.608.447,93	-260.967.35
Cultura	_	
Direitos da Cidadania	-2.380.856,66	-4.54
Urbanismo	_	
Habitação	_	
Saneamento		
Gestão Ambiental	_	
Ciência e Tecnologia		-196.62
Agricultura	-654.310,14	-736.45
Organização Agrária	-20.460,16	-7 30.43
Indústria	25.466,16	



Comércio e Serviços	-535.710,00	- 1
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	10.000,00	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	- 1	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	- 1	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-39.725.649,82	-37.283.143,03
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-39.665.235,82	-37.223.659,03
Outras Transferências Concedidas	-60.414,00	-59.484,00
Outros Desembolsos Operacionais	-37.634.850,31	-38.799.762,21
Dispêndios Extraorçamentários	-422.152,80	-1.794.238,33
Transferências Financeiras Concedidas	-37.209.743,44	-37.005.523,88
Demais Pagamentos	-2.954,07	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-18.343.682,32	-30.993.527,61
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	- [-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	- [-
DESEMBOLSOS	-18.343.682,32	-30.993.527,61
Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.231.282,32	-22.888.708,97
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	- [-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.112.400,00	-8.104.818,64
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	- [-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	- [-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-2.499.357,59	6.819.041,51
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	20.208.094,26	13.389.052,75
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	17.708.736,67	20.208.094,26





4.1 - Fluxos de Caixa das Atividades das Operações

Compreende a diferença entre as receitas relativas às atividades operacionais e transferências recebidas e as despesas relativas às atividades operacionais e transferências concedidas.

Em 2024, o Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais apresentou um resultado positivo de R\$ 15.844.324,73, enquanto em 2023 era positivo em R\$ 37.812.569,12. Dessa forma, houve uma redução de 58,10% no fluxo operacional em relação ao mesmo período de 2023. Houve um aumento de 3,40% nos ingressos, compostos por Receita Patrimonial, Agropecuária, Receita de Serviços, Outras Receitas Derivadas e Originárias e Outros Ingressos Operacionais. No mesmo período, houve um aumento de 11,65% nos desembolsos. Os desembolsos mais representativos foram com pessoal da educação, Transferências Intergovernamentais e Outros Desembolsos Operacionais realizados por Transferências Financeiras Concedidas.

As receitas patrimoniais tiveram uma variação positiva de 129,31% em relação ao período anterior, alcançando R\$ 72.725,36 no quarto trimestre de 2024. As receitas Agropecuárias tiveram um aumento de 123,13%. As receitas de Serviços apresentaram pequena variação negativa de 1,66%, enquanto as Outras Receitas Derivadas e Originárias apresentaram um aumento significativo de 156,94%.

Os desembolsos com Previdência Social no quarto trimestre de 2024 totalizaram R\$ 5.790.980,60, um aumento de 18,55% em relação ao mesmo período de 2023. Dentro dos desembolsos com Pessoal e Demais Despesas os que são voltados para Educação tem valores expressivos representando 96,39%. Os desembolsos com Educação tiveram um aumento de 10,97% em relação a 2023. Em 2024, não houve desembolso com Pessoal e demais despesas com Ciência e Tecnologia; em 2023, o desembolso foi de R\$ 196.629,03. Em 2024, os desembolsos para Pessoal e demais despesas com Agricultura reduziram 11,15%. Também se verificou aumento nos desembolsos com Pessoal e demais despesas nas áreas do Legislativo, Administração e



Segurança Pública, Trabalho, Direitos da Cidadania, Organização Agrária e Comércio e Serviços.

4.2 - Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento

Compreende a diferença entre os ingressos de caixa em função de alienação de bens e amortização de empréstimos e financiamentos e os desembolsos com aquisições de ativos não circulantes e concessão de empréstimos e financiamentos.

Em 2024, houve uma redução de 40,81% no fluxo de investimentos. Os desembolsos com aquisição de ativos tiveram uma redução de 24,72%. Outros Desembolsos de Investimentos reduziram 86,27% em 2024. Em 2023, no mesmo período, os desembolsos classificados como Outros Desembolsos de Investimentos foram de R\$ 8,1 milhões, enquanto em 2024 foram de R\$ 1.112.400,00.

4.3 - Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento

Compreende a diferença entre as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito e as despesas com amortização da dívida.

O IFB não apresentou movimentação no fluxo de caixa das atividades de financiamento durante o período analisado.

4.4 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na União, em função da adoção do princípio da unidade de caixa, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa é igual ao resultado financeiro. No quarto trimestre de 2024, essa geração líquida foi de R\$ 2,4 milhões negativo, representando uma redução substancial de 136,65%, em vista de 2023, período em que a geração líquida de caixa foi positiva em R\$ 6.819.041,51.





5 - NOTAS EXPLICATIVAS DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS:

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício.





TITULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTITULO 26428 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DE BRASILIA - AUTARQUIA

ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCÍCIO 202

PERÍODO QUARTO TRIMESTRE (Encerrado) (Fechado)

EMISSÃO 29/01/2025 VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	398.509.188,14	391.276.028,84
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	=
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	204.097,54	194.504,14
Venda de Mercadorias	63.591,00	28.500,00



Vendas de Produtos	- 1	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	140.506,54	166.004,14
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	200,22	5,00
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	- 1	-
Juros e Encargos de Mora	200,22	5,00
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	391.939.407,89	378.882.975,84
Transferências Intragovernamentais	391.347.790,32	378.346.199,58
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	591.617,57	536.776,26
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	5.458.928,36	11.834.452,32
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	15.166,28	9.333,56
Ganhos com Desincorporação de Passivos	5.443.762,08	11.825.118,76
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	906.554,13	364.091,54
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	906.554,13	364.091,54
1	ļ l	1



VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	410.281.205,72	371.798.074,18
Pessoal e Encargos	272.962.021,93	257.750.525,35
Remuneração a Pessoal	213.794.098,02	207.048.754,30
Encargos Patronais	41.858.556,33	39.083.999,79
Beneficios a Pessoal	17.299.936,05	11.607.933,33
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	9.431,53	9.837,93
Beneficios Previdenciários e Assistenciais	7.871.539,70	6.332.561,60
Aposentadorias e Reformas	5.107.034,43	4.317.671,46
Pensões	389.505,61	375.572,08
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Beneficios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.374.999,66	1.639.318,06
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	56.625.896,66	48.131.789,82
Uso de Material de Consumo	3.186.377,33	2.173.501,07
Serviços	44.987.140,15	37.817.902,06
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.452.379,18	8.140.386,69
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	5.585,09	16.331,50
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	5.271,75	16.156,25
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	313,34	175,25
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	37.775.787,36	37.303.418,81
Transferências Intragovernamentais	37.212.697,51	37.005.523,88
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	60.414,00	59.484,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	502.675,85	238.410,93
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	20.428.548,95	9.863.102,98



Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	2.295,20
Incorporação de Passivos	20.426.078,88	9.846.860,72
Desincorporação de Ativos	2.470,07	13.947,06
Tributárias	102.797,74	123.748,98
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.429,60	11.937,56
Contribuições	88.368,14	111.811,42
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	14.509.028,29	12.276.595,14
Premiações	7.008,00	17.869,33
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	14.497.868,67	12.255.317,43
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.151,62	3.408,38
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERIODO	-11.772.017,58	19.477.954,66

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2024	2023



5.1 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

O grupo de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos representou 0,05% das VPAs até o quarto trimestre de 2024.Em relação ao mesmo período em 2023, houve variação positiva de 4,93%.

5.2 - Transferências e Delegações Recebidas

O grupo de Transferências e Delegações Recebidas representou 98,35% das VPAs no quarto trimestre de 2024. Em relação ao mesmo período em 2023, houve variação positiva de 3,45%. Ressalta-se que o saldo inclui transferências realizadas entre as Unidades Gestoras (UGs) do próprio órgão.

5.3 - Variações Patrimoniais Aumentativas

O grupo de Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos representou 1,37% das VPAs no quarto trimestre de 2024. Em relação ao mesmo período em 2023, houve variação negativa de 53,87%.

5.4 - Pessoal e Encargos

O grupo de Pessoal e Encargos representou 68,50% das VPDs no quarto trimestre de 2024. Em relação ao mesmo período em 2023, houve variação positiva de 5,90%. O aumento dos gastos com a folha de pessoalimplicou em acréscimo nas despesas com Remuneração a Pessoal, com reflexos nas demais contas do grupo.

5.5 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

O grupode Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo representou 14,21% das VPDs no quarto trimestre de 2024. Em relação ao mesmo período de 2023 houve variação positiva de 17,65%.



5.6 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

O grupo de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas representou 3,64% das VPDs no quarto trimestre de 2024. Em relação ao mesmo período em 2023, houve variação positiva de 18,18%.



REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Fazenda. Secretaria do Tesouro Nacional. Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP - Disponível em: https://tesouro.fazenda.gov.br/-/mcasp

Brasil. Lei N°. 4320, de 17 de março de 1964. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L4320.htm>

Brasil. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI. Disponível em:em:em:/tesouro.fazenda.gov.br/siafi>

Brasil. Ministério da Economia. Secretaria do Tesouro Nacional. Tesouro Gerencial. Disponível em: < http://tesourogerencial.tesouro.gov.br>